

## ABASTECIMENTO

Apesar de o governo e entidades ligadas aos produtores afirmarem que não há risco de falta do alimento, especulação por conta das enchentes no Rio Grande do Sul levou a um aumento médio de 6% nos supermercados em maio

# Preço do arroz “irrita” Lula

» VITÓRIA TORRES\*  
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou ontem sobre a alta no preço do arroz durante a semana e disse que ficou “nervoso” ao ver os valores no supermercado. Ele listou ainda as decisões tomadas pelo governo para tentar estabilizar os preços após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, maior produtor do alimento no país. Além de alargar parte considerável da safra que ainda não havia sido colhida, a catástrofe dificultou o transporte do arroz já armazenado para outras regiões.

“Esta semana eu fiquei meio nervoso, porque eu vi o preço do arroz muito caro no supermercado. Eu fiquei um pouco irritado, porque o preço do arroz, no pacote de 5 kg, em um

supermercado estava R\$ 36. Em outro, estava R\$ 33”, discursou Lula durante solenidade para inauguração de duas obras da Via Dutra, em Guarulhos, São Paulo.

Apesar de o governo e entidades ligadas aos produtores afirmarem que não há risco de falta do alimento, a especulação por conta das enchentes no Rio Grande do Sul levou a um aumento médio de 6% nos supermercados em maio em relação ao mês anterior, de acordo com um estudo feito pela consultoria Horus. Algumas lojas também estão limitando o número de sacos que os clientes podem comprar, já que há pessoas estocando arroz por medo de um desabastecimento. O patamar de preços ainda é menor, porém, do que o registrado no início do ano, quando houve um pico na inflação dos alimentos.

Ed Alves/CB/DA.Press



Lojas estão limitando o número de sacos que podem ser comprados, pois há pessoas estocando arroz por medo de um desabastecimento

## Importação

O presidente contou que chamou o ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, a Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), e o ministro Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, para discutir medidas e segurar o preço do grão.

“Arroz e feijão são coisas que nós, brasileiros, não sabemos e não queremos abrir mão. Por isso, eles têm que estar no preço que o povo mais humilde, trabalhador, possa comprar. Por isso tomamos a decisão de importar um milhão de toneladas



**Esta semana eu fiquei meio nervoso, porque eu vi o preço do arroz muito caro no supermercado. Eu fiquei um pouco irritado, porque o preço do arroz, no pacote de 5kg, em um supermercado estava R\$ 36. Em outro, estava R\$ 33.”**

**Presidente Lula**

de arroz, para que a gente possa equilibrar o preço do arroz neste país”, disse ainda Lula.

Além de permitir a importação, o governo zerou os impostos sobre a compra do produto no exterior,

em medida assinada pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Na sexta-feira, Lula assinou uma medida provisória que permite o gasto de R\$ 6,7

bilhões para a importação de arroz, por meio da Conab.

O produto será vendido diretamente em mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e outros estabelecimentos comerciais, especialmente nas periferias. Cada quilo de arroz será vendido a R\$ 4, enquanto a média atual do mercado está em R\$ 6,46 por quilo. “Para o arroz chegar aqui mais barato, e a gente garantir que não vai faltar arroz na mesa das crianças, na merenda escolar e, muito menos, na casa das pessoas”, enfatizou Lula.

\*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho.

## EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

# Aprovados alertas via celular

» RAPHAEL PATI

Reprodução/YouTube/Olhar Digital



Sistema enviará notificações por pop up aos usuários de celular

acrescentou a Anatel, em nota. A agência reforçou que o uso efetivo do sistema ainda depende das autoridades de Defesa Civil dos estados e municípios, às quais compete a gestão de riscos definidos pela Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade). Entre as situações que a Anatel elenca como prioritárias para os avisos, estão alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, vendavais, chuvas de granizo.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, teve um encontro com representantes da Anatel para tratar sobre o uso do Cellbroadcast. O líder do

Executivo gaúcho cobrou rapidez para o lançamento da nova tecnologia. Leite reiterou que o sistema era uma promessa antiga da agência, que previa a implementação do pop up em dezembro do ano passado.

“A gente está cobrando isso. Estamos com a nossa Defesa Civil pronta para entrar em ação com esse novo sistema de alertas e assim a gente poder colaborar com a atenção e os alertas sendo emitidos de forma eficiente para proteger toda a nossa população gaúcha nas situações extremas que a gente tem vivenciado”, disse o governador, em uma publicação em rede social.



EDIÇÃO Nº 950 | ANO 49

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

26 DE MAIO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



## PARCERIA

PO ENERGY E NEOENERGIA REALIZAM EVENTO NO JK SHOPPING

**A PO Energy e a Neoenergia fecharam uma aliança** para oferecer a empresários uma chance de reduzir a conta de luz. Para isso, vão realizar o evento Mercado Livre, voltado àqueles que consomem mensalmente mais de R\$ 10 mil. Nestes casos, a economia pode chegar a 35%. Entre os dias 27 e 29 deste mês, no JK Shopping, um estande localizado na Praça de Alimentação dará informações aos interessados.

**Além disso, serão feitas ações pontuais no centro comercial**, visando explicar aos interessados como funciona e como ter acesso ao mercado livre, ambiente em que empresas e grandes consumidores podem comprar energia elétrica diretamente dos geradores ou comercializadores autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), sem intermediação das distribuidoras locais. Assim, os contratos têm preços negociados livremente, o que gera mais liberdade, economia e flexibilidade na gestão de energia elétrica.

www.paulooctavio.com.br